

A presente edição da revista *Ciências da Religião: história e sociedade* contempla a diversidade temática implícita em sua área de conhecimento, prosseguindo no oferecimento de estudos sobre as religiões e os fenômenos religiosos no âmbito das Ciências da Religião no Brasil e no mundo.

O artigo intitulado “Especulações sobre a moral em Kant e algumas implicações para as Ciências das Religiões”, de Dafiana do Socorro Soares Vicente Carlos e Erenildo João Carlos, propõe-se a discutir a questão da moral em Kant a partir da obra *Os fundamentos da metafísica dos costumes* (1785). Ao pressupor o entendimento kantiano de que a sede da dignidade da pessoa humana está situada na capacidade de o sujeito racional agir autonomamente em conformidade com a lei, os autores apresentam algumas implicações das ideias de Kant sobre o agir moral para o campo das Ciências da Religião.

Ainda focando nas questões suscitadas pela obra de Kant, Elnora Gondim e Osvaldino Marra Rodrigues, em “Kant (1747-1766): desenvolvimento do problema da relação entre a alma e o corpo”, analisam o problema da relação entre a alma e o corpo no período pré-crítico kantiano, tanto nas próprias obras de Kant quanto na análise do contexto em que o pensamento kantiano encontrava-se inserido.

O artigo de Tina Gudrun Jensen, antropóloga e pesquisadora sênior do Department of Employment and Integration at The Danish National Centre for Social Research (Dinamarca), traz uma abordagem comparativa e inovadora para o campo de estudo em questão. Com o artigo “Crossing cultural borders and identities in Brazil and Denmark: a comparative perspective”, a autora compara a formação de identidade entre maiorias étnicas que praticam as tradições religiosas de minorias étnicas, ou seja, de práticas de religiões afro-brasileiras por brasileiros brancos e as conversões dos dinamarqueses ao Islã. No contexto dos debates sobre a formação de identidade na modernidade, globalização e complexidade cultural, esse artigo argumenta que a formação de identidade que inclui a apropriação de símbolos culturais e tradições de outros envolve certas tensões, discutidas aqui pela autora.

O texto de Enoch Olújídé Gbádégesin, intitulado “An analysis of the social and ritual dimensions of the gift and gift exchange among the *Yorùbá* of Southwestern Nigeria”, discute, por meio de uma abordagem antropológica, as dimensões sociais e os rituais da prática de troca de presentes entre os iorubás, com o objetivo de analisar criticamente algumas dessas práticas. A troca de dádivas foi teorizada por Marcel Mauss e, posteriormente, retomada por estudiosos de várias disciplinas acadêmicas, como Sociologia, Antropologia, Filosofia, Religião, Folclore e Literatura.

Matheus da Cruz e Zica discute em seu artigo “Cosmovisões religiosas como conteúdo formativo: considerações sobre as experiências educativas dos escravos no Brasil Imperial” alguns indícios a respeito dos conteúdos que os escravos brasileiros teriam aprendido durante sua infância no cativeiro, apesar da baixa taxa de escravos escolarizados.

Sergio Rogerio Junqueira e Fernando Catarino contribuem com o artigo “Ensino Religioso: concepções e compreensões – Portugal e Brasil”. Os autores estruturam o seu argumento partindo de uma pesquisa bibliográfica histórica realizada para explicitar a construção do componente curricular no cenário de Portugal e do Brasil, a fim de compreender os atuais cenários da disciplina.

Rachel Cantave apresenta em seu artigo “Universal politics: Neo-Pentecostalism, Candomblé and politics of space/race” uma discussão baseada em dados etnográficos a partir de informações compiladas em Salvador, Bahia. Ao comparar os alinhamentos socioculturais e simbólicos do neopentecostalismo e do Candomblé e como cada religião facilita diferentes tipos de formação do sujeito político em relação ao espaço e consciência racial, a autora discute sobre a crescente fragmentação dos temas religiosos afro-brasileiros e como cada instituição religiosa procura ganhar influência política utilizando ideologias sociopolíticas conflitantes.

Agustina Adela Zaros apresenta em seu artigo “La transmisión religiosa y la vida familiar. El caso de familias pertenecientes al Movimiento de los Focolares” uma discussão sobre os processos de socialização religiosa no seio das famílias pertencentes a esse movimento, a fim de revelar os quadros de referência em relação às dinâmicas culturais e sociais específicas. O Focolare surge como um dos muitos caminhos espirituais para o catolicismo italiano. No entanto, a sua proposta não

deriva do catolicismo, mas da dimensão comunitária que produz o sentido de pertença ao grupo.

O texto de Ney de Souza e Anderson Fernandes Tostes, intitulado “Diálogo ecumênico e inter-religioso na conferência de Aparecida”, oferece uma discussão sobre a temática do diálogo nas relações do ecumenismo e do diálogo inter-religioso, baseado nos referenciais do documento de Aparecida de 2007 do Celam e no Concílio Vaticano II.

Marcin Jewdokimow discute em seu artigo “From the secular to the post-secular. The place of religion in the local public sphere in the context of monasteries in Poland – a case study” reflexões sobre a mudança de posição da religião na esfera pública no contexto polonês, tomando como ponto de referência não atitudes ou frequência com relação à igreja, mas os significados e as funções dos mosteiros hoje. O autor busca esboçar características da esfera pública polonesa e aponta razões e consequências da dissolução dos mosteiros na Polônia, caracterizando sua presença pós-secular na esfera pública local.

O texto de Tijen Tunali, “Popular devotion and border crossings: Mexican *ex-voto* paintings”, trata do papel das pinturas *ex-voto*, que são a manifestação visual da religião popular e objetos oferecidos como ação de graças a Cristo ou à Virgem Maria. Essas pinturas fornecem evidências de arte histórica, etnográfica e literária de circunstâncias socioeconômicas daqueles que as encomendam. Como tal, a produção e a recepção de *ex-votos* testemunham o papel da arte em processos sociais transnacionais, como a imigração das passagens de fronteira entre México e Estados Unidos.

O artigo que encerra esta edição, “Nigerian praxis of religious tourism and pilgrimage motivations in the globalizing world”, é de autoria de Ngozi N. Iheanacho e trata da temática das viagens e da peregrinação aos locais sagrados como destinos importantes de heranças religiosas. A partir de uma análise do aumento da propensão dos nigerianos para a peregrinação e turismo religioso, o autor discute que essa tendência tem promovido o valor e a necessidade de desenvolver as potencialidades turísticas das tradições religiosas indígenas que adornam a diversidade cultural do país.

Uma boa leitura a todos!

Suzana Ramos Coutinho
Editora acadêmica